

ESTADO DO PARÁ

ESTAMPILHAS FISCAIS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

ESTADO DO PARÁ

LUIZ REGINALDO FLEURY CURADO

ESTADO DO PARÁ

ESTAMPILHAS FISCAIS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

2006

Goiânia – G0

Proibida a reprodução, mesmo parcial, sem a autorização escrita do autor (art. 184 do Código Penal).

HOMENAGENS

In memoriam

Eng. Civil Victor Maria da Silva
Ministro Prof. Julio Barata
Narcyl Jorge Terassovitch

Senador Jarbas Passarinho
João Passarinho
Rômulo Sulze Gonçalves
Antonio J. Fernandes Galvão

APRESENTAÇÃO

O Estado do Pará é o único do Brasil que teve as suas primeiras estampilhas fiscais devidamente documentadas.

Da lavra do engenheiro civil Victor Maria da Silva, Diretor Geral dos Serviços Públicos foi publicado em 1901 o “Estudo Descritivo das Estampilhas Fiscais do Estado do Pará”, com todas as informações pertinentes, que de outro modo, ficariam no esquecimento. Referida obra mostra a importância daquela forma de arrecadar taxas e impostos, bem como o cuidado oficial com as emissões.

A série comemorativa dos dez anos da república, produzida no Estabelecimento Gráfico de C. Wigand, é digna dos maiores elogios e exibem uma beleza artística até hoje insuperada, que a coloca em lugar de destaque nas congêneres do mundo inteiro.

Também chama atenção a emissão fiscal alusiva ao Tricentenário de Belém, em duas cores, feita na Lithographia Lomse.

Esse trato especial com os selos levou o Governo a contratar, em 1920, os serviços da conceituada Waterlow & Sons, de Londres, para a produção das estampilhas de 1921, mostrando um cacauero carregado e o brasão do Estado.

O Imposto de Caridade (1922) e Pró-Saúde (1936) revelam um pioneirismo louvável no campo fiscal, em favor dos carentes.

Finalmente, as estampilhas do Município de Belém, de até 50 mil réis (1904) dão prova da riqueza que circulava, exigindo tão elevado valor.

Este trabalho, sem as informações do Dr. Victor da Silva, os selos da coleção de Narcyl Jorge Terassovitch e documentos fornecidos por Antonio J. Fernandes Galvão, dificilmente teria sido possível.

Goiânia, 2002-2004.

O autor.

ESTADO DO PARÁ

Imposto do Selo
Taxa de caridade
Imposto de consumo de bebidas
Imposto de consumo do Fumo
Vendas e Consignações
Taxa de expediente
Papel Selado

A Constituição do Estado do Pará foi promulgada aos 22 de junho de 1891. Cinco dias após, o Decreto n.º 363, de 27 de Junho estabeleceu que as taxas de selo de que tratava o art. 9º parágrafo 1.º n.º 1 da Constituição Federal (de 1891) seriam cobradas a partir do dia 6 de julho, de acordo com o decreto n.º 8.946, de 19 de maio de 1883, até que o serviço fosse regulamentado pelo Congresso, em lei ordinária.

As estampilhas foram imediatamente encomendadas ao estabelecimento gráfico do Sr. C. Wiegandt, de Belém, que entretanto não pode entregá-las antes do dia 6 de julho, marcado para sua entrada em circulação. Por este motivo foi baixado novo decreto, de n.º 365, de 4 de julho, adiando para o dia 13 de julho o prazo para cobrança dos selos adesivos, fazendo-se, porém, a cobrança dos de verba a partir do dia 6, conforme previsto no decreto anterior.

Por precaução, além dos selos já encomendados a Wiegandt, o Governo também mandou fabricá-los na Casa da Moeda, na Capital Federal, dando conhecimento disso à população através de telegrama publicado no Diário Oficial n.º 21, de 7 de julho. No dia 11, comunicou ao Ministro da Fazenda (por telegrama depois publicado no Diário Oficial n.º 27, de 14 de julho), que no dia 12 de julho seriam postas em circulação as estampilhas do Estado para selos, de conformidade com o já citado n.1, parág. 1º, art. 9 da Constituição. Já então as repartições arrecadoras tinham recebido do Sr. Wiegandt estampilhas dos valores de 100, 200, 1000, 2000 e 5000 réis.

Nesse mesmo dia 11 de Julho o Governo Federal baixou o Decreto n.º 438, cujos art. 2º e 3º rezavam:

Art. 2º - Até a data da publicação da lei de meios as despesas relativas aqueles serviços serão pagas pelos cofres da União, dentro das forças dos créditos distribuídos aos Estados para o corrente exercício.

Art.3º - Da época d´ essa publicação em diante, as rendas que cabem aos Estados, em virtude do art. 9º da Constituição, deixarão de ser arrecadados pela União, dando-se começo a liquidação da responsabilidade da administração geral nos termos do art. 3º, última parte, das disposições transitórias.

Na falta dos selos do valor de cinqüenta réis, o Governo do Estado baixou o Decreto n.º 393, de 22 de agosto, elevando a cem réis o selo de cinqüenta réis a que estivessem sujeitos os papéis forenses.

Pelo decreto n.º 414, de 24 de outubro, o Governador determinou a cobrança do Selo devido ao Estado na conformidade do Regulamento e das tabelas A e B anexadas ao mesmo Regulamento.

Em 1892, a lei federal n.º 126-A, de 21 de novembro, art. 2º, nº4, ao interpretar o disposto no art. 9 § 1º da Constituição, criou verdadeira bi-tributação ao exigir a cobrança do imposto do selo sobre (1) todos os atos emanados do poder ou autoridade da União; (2) papéis, títulos ou documentos sujeitos ao selo, provenientes de repartições federais ou que por elas tivessem de transitar; (3) papéis ou títulos de comércio e de contratos regidos por leis federais, de transmissão, arrendamento ou aforamento de propriedade no Distrito Federal ; (4) atos emanados de poder ou autoridade do Distrito Federal e papéis que provenham ou transitassem por suas repartições; (5) atos emanados de poder ou autoridade estadual, ou sujeitos aos seus serviços e repartições, e que tenham de produzir os seus efeitos em outro Estado perante a autoridade federal ou fora da União.

Por entender que as citadas disposições em parte contrariavam o disposto no art. 9º, § 1º da Constituição Federal, Governador do Estado baixou a Portaria de 27 de março de 1893, suspendendo provisoriamente a execução de algumas disposições do regulamento para a cobrança de selo devido ao Estado, afirmando que não era justo fossem os contribuintes duplamente onerados se ao lado do regulamento federal subsistisse integralmente em vigor o do Estado...

Pouco depois o Congresso votou a lei n.º 124, de 17 de abril, autorizando a revisão do regulamento do selo e em decorrência o Governo do Estado baixou o decreto de 9 de julho de 1893.

A parte referente às primeiras estampilhas do Estado do Pará teve como informação o “Estudo Descritivo das Estampilhas Fiscais do Estado do Pará”, do Engenheiro Civil Victor Maria da Silva, Director Geral dos Serviços Públicos, publicado em 1901, a quem se rende esta homenagem.

EMISSÕES LOCAIS. THESOIRO DO ESTADO

1891 – 12 de Julho. Thesouro do Estado. Pará. Impresso pelo Estabelecimento Gráfico de C. Wiegandt, Belém. Papel branco médio. Goma branca. Folha de 100 selos para os formatos pequenos e médios e de 50 para os de formato grande. Existem diferentes nuanças. Picote 11,5. Formato 19,5 x 27,0 mm. Os selos de 1 a 14 foram carimbados com a legenda em tinta violeta “ESTADO DO PARÁ”. Existem dois formatos de carimbos, com 12 e 13 mm. de altura.



1. 100 réis pardo (tiragem: 6.000)
2. 200 réis pardo e azul (20.000)
3. 1.000 réis verde azeitona (4.000)
4. 2.000 réis encarnado (4.000)
5. 4.000 réis amarelo (2.000)

1891 – 4 de Setembro. Idem..Com carimbo roxo ESTADO DO PARÁ.



6. 200 réis azul (144.000)
7. 400 réis chocolate (27.500)

1891 – 4 de Setembro. Idem. Thezouro do Estado. Efígie pequena da República, laureada, dentro de círculo. Em baixo, paisagem marítima. Formato: n.º 8: 18,5 x 33,5; n.º 9-11: 18,5 x 33,5; 12-14: 25,0 x 39,5 mm.



8. 400 réis rosa lilás (32.000)
9. 1.000 réis verde azul (9.500)
10. 2.000 réis rosa claro (5.000)
11. 5.000 réis amarelo (5.000)
12. 10.000 réis azul claro fundo azul (4.000)
13. 20.000 réis carmim claro fundo carmim (3.000)
14. 50.000 réis pardo fundo verde e amarelo (2.000)

1891 – Outubro. Idem. Emissão de 4 de Setembro **sem carimbo**. Tipo A: fundo da efígie da república liso; Tipo B: fundo da efígie formado de linhas inclinadas que se cruzam. Formato pequeno: 15-18; formato médio: 19-24; formato grande: 27-27.



15. 100 réis pardo (A)
16. 100 réis chocolate (A)
17. 200 réis azul (A)
18. 400 réis rosa lilás (B)
19. 1.000 réis verde azeitona (A)
20. 1.000 verde azul (B)
21. 2.000 réis rosa claro (A)
22. 2.000 réis encarnado (B)
23. 5.000 réis amarelo (A)
24. 5.000 réis amarelo (B)
25. 10.000 réis azul claro
26. 20.000 réis carmim claro
27. 50.000 réis pardo

1892 – 29 de agosto. Idem.



- 28. 100 réis pardo (A)
- 29. 200 réis azul (A)

1892 – 17 de março. Idem. Algarismos de 105 mm de comprimento.



- 30. 1.000 réis verde (tiragem 1.000)
- 31. 2.000 réis encarnado (2.000)
- 32. 5.000 réis amarelo (5.000)
- 33. 10.000 réis azul sobre fundo burilado azul
- 34. 20.000 réis carmim sobre fundo carmim
- 35. 50.000 réis pardo sobre fundo verde e amarelo

1895 – 4 de dezembro. Thesouro do Estado. Pará. Algarismo. Formato 20,5 x 27,5. Picote 12,5.



- 36. 200 réis amarelo

1896 – Thesouro do Estado do Pará. Motivos: águia do escudo do Estado do Pará (n.º 37); algarismos (n.º 38); efígie da República (n.º 39-44).



37. 100 réis lilás (21 de agosto – formato 21,0 x 28,0 mm)
 38. 200 réis laranja (28 de dezembro – formato 20,5 x 27,5)

Algarismos de 95 mm. de comprimento.



39. 1.000 réis verde azeitona (27 de maio – tiragem 1.000)
 40. 2.000 réis encarnado (27 de maio – 2.000)
 41. 5.000 réis amarelo (11 de janeiro – 5.000)
 42. 10.000 réis azul vivo sobre fundo azul (27 de maio)
 43. 20.000 réis carmim vivo fundo carmim (27 de maio)
 44. 50.000 réis verde vivo fundo verde e amarelo (27 maio)

1897 – 98 – Idem. Motivos: águia (n.º 45) e paisagem (n.º 46-7).



45. 100 réis violeta (30 de junho)
 46. 300 réis azul (30 de junho)
 46^a. 300 réis marrom
 47. 500 réis verde (30 de junho)
 47^a. 500 réis marrom
 48. 1.000 verde réis (27 de agosto – tiragem 1.000)
 49. 2.000 réis encarnado (27 de agosto – 2.000)
 50. 5.000 réis amarelo (30 de junho de 1898 – 5.000)

1899 – 15 de Novembro. Thesouro do Estado do Pará. Motivos: Busto de índio ornamentado em gala, formato 21,5 x 28,5 (n.º 51); busto da república, formato 18,5 x 34,0 (n.º 52-4); paisagem marítima local, com um barco usado na navegação do rio Tocantins (n.º 55) e defumação do leite da seringueira (n.º 56) formato 40,0 x 29,0; República (n.º 57) formato 29,0 x 43,0.



- 51. 400 réis carmim rosa
- 52. 1.000 réis verde (1.000)
- 53. 2.000 réis encarnado (2.000)
- 54. 5.000 réis amarelo (5.000)
- 55. 10.000 réis azul
- 56. 20.000 réis encarnado
- 57. 50.000 réis verde e amarelo



EMISSÕES DA CASA DA MOEDA DO BRASIL

A primeira remessa de estampilhas impressas na Casa da Moeda do Brasil chegaram em Belém em novembro de 1891. No dia 19 o Governo pagou pelas seguintes quantidades:

50.000 estampilhas de 100 réis
100.000 estampilhas de 200 réis

Na segunda remessa, em 16 de abril de 1892 vieram:

25.000 estampilhas de 100 réis
50.000 estampilhas de 200 réis
175.000 estampilhas de 400 réis

No dia 28 de dezembro de 1892 chegaram:

100.000 estampilhas de 100 réis
800.000 estampilhas de 200 réis
14.000 estampilhas de 1.000 réis
18.000 estampilhas de 2.000 réis
16.000 estampilhas de 5.000 réis
3.000 estampilhas de 10.000 réis

Em janeiro de 1901 o novo diretor da Casa da Moeda remeteu o que ainda havia estocado ao Thezouro do Pará:

32.900 estampilhas de 100 réis
108.800 estampilhas de 200 réis
12.900 estampilhas de 400 réis
2.900 estampilhas de 500 réis
18.700 estampilhas de 1.000 réis
23.900 estampilhas de 2.000 réis
4.900 estampilhas de 5.000 réis
5.950 estampilhas de 10.000 réis

Tudo somado, o total geral das estampilhas fornecidas pela Casa da Moeda foi:

207.900 estampilhas de 100 réis
 1.580.000 estampilhas de 200 réis
 187.900 estampilhas de 400 réis
 2.900 estampilhas de 500 réis
 32.700 estampilhas de 1.000 réis
 41.900 estampilhas de 2.000 réis
 20.900 estampilhas de 5.000 réis
 8.950 estampilhas de 10.000 réis

As várias impressões produziram diferentes nuanças das estampilhas de um mesmo valor.

1891 – 1901 – República Brasileira. Estado do Pará. Imposto do Sello. Tipo único. Figura alegórica do Comércio. Folha de 100 selos para os formatos pequenos e médios e de 50 selos para os grandes.



Formato 23,5 x 29,0 mm

- 58. 100 réis rosa lilás (15 de novembro de 1891)
- 59. 200 réis violeta (Idem)
- 60. 300 réis vinho (idem, 1896)
- 60. 400 réis amarelo (16 de abril de 1892)
- 61. 400 réis laranja (31 de janeiro de 1901)
- 62. 500 réis verde (Idem)

1892 - 28 de dezembro Algarismo carmim.. Formato 26,5 x 33.



- 63. 1:000 réis amarelo
- 64. 2:000 réis pardo
- 65. 5:000 réis verde

Formato 31,0 x 38,0 mm

- 66. 10:000 rosa

1916 – Estado do Pará. Tricentenário da Cidade de Belém. 1616-1916.
Lithographia Lomse, Pará. Cena portuária. Formato 38 x 29.



67. 300 réis violeta fundo laranja

1916 – Tesouro do Estado do Pará. Brasão do Estado. Formato.
Algarismos de valores vermelhos. Formato 39 x 28.



- 68. 100 réis azul
- 69. 200 réis azul claro
- 70. 300 réis castanho claro
- 71. 500 réis marrom escuro
- 72. 1.000 réis vermelho
- 73. 5.000 réis verde

1921 – Tesouro do Estado do Pará. Cacau (100-2000 réis e brasão do Pará 5000-50000 réis). Impressos pela Waterlow & Sons Ltd Londres. Formato 19 x 31. Legenda diagonal Waterlow & Sons Ltd. Specimen em duas linhas pretas e furo do lado esquerdo e também sem a legenda e o furo.



1921 – Tesouro do Estado do Pará. Brasão do Estado (5000-50000 réis). Impressos pela Waterlow & Sons Ltd Londres. Formato 19 x 31. Legenda diagonal Waterlow & Sons Ltd. Specimen em duas linhas pretas e furo do lado esquerdo (10000 réis) e também sem a legenda e o furo.



- 78. 500 réis laranja
- 79. 1000 réis violeta
- 80. 2000 réis vermelho
- 81. 5000 réis azul escuro
- 82. 10000 réis vinho
- 83. 20000 réis verde claro
- 84. 50000 réis violeta

1929-30 – Tesouro do Estado do Pará. Brasão do Estado. Datado 1929-1930. Formato 31x19. As cores diversas da estampilha de mesmo valor são provenientes das sucessivas reimpressões. Circularam até 1932, inclusive.



- 85. 100 réis azul claro
- 86. 200 réis castanho
- 87. 200 réis laranja
- 88. 200 réis vermelho
- 89. 300 réis azul escuro
- 90. 300 réis púrpura
- 91. 500 réis marrom
- 92. 500 réis vermelho
- 93. 1000 réis verde água

1933-1934 – Idem. Datado 1933-1934. Circularam até 1943, inclusive.



- 94. 100 réis azul
- 95. 100 réis sépia
- 96. 200 réis laranja
- 97. 300 réis azul
- 98. 500 réis castanho
- 99. 1000 réis púrpura
- 100. 2000 réis verde água

1942 – Tesouro do Estado do Pará. Mapa. Réis. Formato 31 x 19mm. Picote 11.



- 101. 100 réis ...
- 102. 200 réis laranja
- 103. 300 réis azul escuro
- 104. 500 réis castanho
- 105. 500 réis marrom escuro
- 106. 1\$000 réis púrpura
- 107. 2\$000 réis verde água
- 108. 5\$000 réis cinza
- 109. 10\$000 réis vermelho.

1946– Tesouro do Estado do Pará. Mapa. Valor em cruzeiros. Existem nuances de cores, proveniente das sucessivas reimpressões. Circularam até 1966, inclusive. Picote 11. Com ou sem filigrana.



- 110. Cr\$ 0,10 azul
- 111. 0,20 laranja
- 112. 0,30 azul marinho (sem filigrana)
- 113. 0,50 marrom
- 114. 1,00 roxo (sem filigrana)
- 104.a 1,00 marrom impressão empastada (1966)
- 115. 1,00 marrom vermelho (1966)
- 116. 1,00 violeta (1949)
- 117. 2,00 verde
- 118. 5,00 sépia
- 119. 10,00 vermelho
- 120. 20,00 cinza

1966. Idem. Valor sem os centavos.

.....
Cr\$ 10 vermelho

TAXA DE EXPEDIENTE

1912 – Expediente. Pará. República Brasileira. Torre. Formato 29 x 20 mm. Picote 11 ½. Legenda expediente, fundo linhado e algarismos vermelhos.



200 Réis cinza

IMPOSTO PRÓ SAÚDE

1933 – Brasão do Estado do Pará. Legenda: SAÚDE. Alegoria. Formato 28 x 18 mm. Picote.



2\$000 Réis verde

IMPOSTO DE CONSUMO – BEBIDAS

1920 – Estado do Pará. Imposto de Consumo. Bebidas. Formato 126 x 14 mm. Cintas sem picote.



1. 10 Réis azul
2. 15 Réis azul
3. 15 Réis amarelo laranja
4. 20 Réis azul
5. 20 Réis amarelo laranja
6. 25 Réis azul
7. 30 Réis azul
8. 30 Réis amarelo laranja
9. 40 Réis azul
10. 40 Réis amarelo
11. 50 Réis amarelo laranja
12. 60 Réis azul
13. 70 Réis azul
14. 80 Réis azul
15. 80 Réis amarelo laranja
16. 100 Réis amarelo laranja
17. 100 Réis azul
18. 120 Réis azul
19. 140 Réis azul
20. 140 Réis amarelo laranja
21. 150 Réis azul
22. 200 Réis azul
23. 300 Réis azul
24. 400 Réis azul

IMPOSTO DE CARIDADE

1922 – Estado do Pará. Imposto de Caridade. Alegoria. Formato 28 x 23.



1

.- 100 réis vermelho

1933 – Estado do Pará. Idem. Alegoria. Formato 28x18mm.



2

2.- 100 réis azul escuro

1940 – Idem. Alegoria e cruz branca. Formato 28 x 18mm. Picote..



3. 100 réis azul

1944. Idem. Alegoria e cruz branca. Formato 28 x 18. Picote.



4

4. Cr\$ 0,10 azul

1946 – Idem. Alegoria. Formato 13 x 28 mm.



5. 30 centavos azul

1949 – Idem. Idem.



6. 80 centavos azul

1951 – Idem, idem.

7. 80 centavos amarelo

1954 – Idem, idem.

8. 1 cruzeiro amarelo

1956 – Idem, idem. Circulou até 1960, inclusive.



1 9. 1,50 amarelo

1966 – Idem.

10. 1,50 laranja

IMPOSTO DE CONSUMO DO FUMO

1920 – Estado do Pará. Brasão do Estado. Imposto de Consumo. FUMO.
Formato 24 x 17. Sem picote



1. 15 réis púrpura
2. 20 réis púrpura
3. 100 réis púrpura
4. 250 réis púrpura

IMPOSTO DE CONSUMO – BARALHO

1920 – Estado do Pará.. Imposto de Consumo.BARALHO. Cinta formato 126 x 14 mm. Sem picote



.....
500 Réis vermelho
.....

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

1937-39 – Estado do Pará. Vendas e Consignaões. Deus Mercúrio.
Formato 31x10mm. Algarismos sobre fundo branco. Picote.



1. 1.000 réis marrom
2. 2.000 réis verde
3. 3.000 réis castanho
4. 4.000 réis cinzento
5. 5.000 réis verde
6. 10.000 réis vermelho
7. 20.000 réis azul
8. 50.000 réis laranja
9. 100.000 réis vinho
10. 200.000 réis verde

1940 – Estado do Pará. Vendas e Consignaões. Desenhos marajoaras.
Formato 31x10mm. Picote.



11. 500 réis violeta
12. 1\$000 réis marrom
13. 2\$000 réis azul
14. 3\$000 réis castanho
15. 4\$000 réis cinza
16. 5\$000 réis verde
17. 10\$000 réis vermelho
18. 20\$000 réis azul escuro
19. 50\$000 réis laranja
20. 100\$000 réis vermelho
21. 200\$000 réis verde
22. 500\$000 réis amarelo

1944 - Estado do Pará.. Vendas e Consignações. Desenhos marajoaras. Valores em centavos e cruzeiros. Formato 31 x 10. Picote. Circularam até 1964.



23. 50 centavos violeta
24. 1 cruzeiro marrom
25. 2 cruzeiros azul
26. 3 cruzeiros castanho
27. 4 cruzeiros cinza
28. 5 cruzeiros verde
29. 10 cruzeiros vermelho
30. 20 cruzeiros azul escuro
31. 50 cruzeiros laranja
32. 100 cruzeiros vermelho
33. 200 cruzeiros verde
34. 400 cruzeiros vermelho
35. 500 cruzeiros amarelo

.....

PAPEL SELADO

1917 – ESTADO DO PARÁ. SECRETARIA DA FAZENDA. IMPOSTO DO SELLO. Circulo formado de folhas. Filigrana: Estado do Pará. Existe com filigrana invertida. Algarismos vermelhos.



- 1.- 500 RÉIS vermelho
- 2.- 500 RÉIS vermelho –filigrana invertida.

1920 – THESOURO PÚBLICO. ESTADO DO PARÁ. IMPOSTO DO SELLO. Estrela irradiante. Filigrana: Estado do Pará.



1. 500 RÉIS vermelho
2. 1.000 RÉIS laranja (1933)

SELO FISCAL

O Selo Fiscal foi instituído pela lei nº 5.931, de 29/12/1995, regulamentada pelo decreto nº 1.250, publicado em 18/4/1996 e republicado em 24/4/1996.

SELO DE AUTENTICIDADE

1998 - Selo de Autenticidade. Governo do Estado do Pará.. Emissão da American Bank Note.



Modelo sem valor.

ESTADO DO PARÁ

Município de Belém

1904 – E. U. do Brasil. Estado do Pará.. Brasão do Estado. Anno Financeiro de 1904. Sobrecarga azul “Município de Belém. **Tarifa de Emolumentos.**” Formato 30x40mm. Picote 12,5.



300 Réis rosa e azul
5000 Réis amarelo e azul
50\$000 Réis verde e azul

1905 – Idem. Com sobrecarga azul 1905.



300 Réis rosa e azul

1905 – Idem. Anno Financeiro de 1905. Sobrecarga vermelha diagonal “Estado do Pará Município de Belém”. Tarifa de Emolumentos. Formato 30x38. Picote 12,5.



300 Réis azul e carmim
 5.000 Réis laranja e verde
 50\$000 Réis esmeralda e vermelho

1906 – Idem. Brasão no centro. Sobrecarga horizontal vermelha e preta (R\$5.000) “Estado do Pará Município de Belém”. Anno Financeiro de 1906. Formato 28x38mm.



300 Réis vermelho e azul
 500 Réis verde amarelo e azul
 5.000 Réis azul e vermelho
 50\$000 Rs marrom e azul

1907- Idem. Anno Financeiro 1907.

300 Réis azul e vermelho.
 500 Réis
 5.000 Rs.....
 50\$000 Rs.....

1908 – Idem. Anno Financeiro 1908.



300 Réis verde e vermelho
 500 Réis azul
 5.000 Rs. lilás
 50\$000 Rs.

1909 – Idem. Anno Financeiro 1909. Edifício da Prefeitura Municipal.



300 Réis vermelho e azul.
 1.000 Réis carmin
 10.000 Réis amarelo

1913 – Idem. E. U. do Brasil. Município de Belém. Escudo. Anno Financeiro de 1913.



300 Réis lilás claro
2\$000 Réis vermelho

.....

1914 – Idem. Tipo da emissão de 1906. Anno Financeiro de 1914.



300 Réis laranja

.....

1915 – Idem. Tipo da emissão de 1913. Anno de 1915.



300 Réis marrom
2.000 Réis verde

.....

1916 – Idem. Anno 1916. Algarismo vermelho.



300 Réis verde

1916 – Estado do Pará. 1616 – 1916. Tricentenário da Cidade de Belém. A bahia do Guajará. Paisagem com caravelas e cena do porto. Litografia Lomse, Pará.



300 Réis violeta e laranja

1917 – Anno 1917. Algarismos vermelhos.



200 Réis vermelho
 300 Réis oliva
 500 Réis lilás
 1.000 Réis marrom
 2.000 Réis azul claro
 2.500 Réis verde limão
 5.000 Réis amarelo
 10.000 Réis verde azulado
 20.000 Réis roxo

1918 – Idem. Sem data. Algarismos vermelhos e pretos



200 Réis violeta
300 Réis verde limão
500 Réis laranja
10.000 Réis vermelhão (algarismo preto)



TARIFA DE LICENÇAS

1904 – E. U. do Brazil. Estado do Pará. Município de Belém. Tarifa de Licenças. Anno Financeiro de 1904. Brasão do Estado. Formato 41x53. Picote 12,5.



500 Réis azul e vermelho

1905 – Idem. Anno Financeiro de 1905 . Formato 40 x 54.



500 Réis carmim e azul.

1906 – Idem. Anno Financeiro de 1906. Formato 40 x 54.



500 Réis carmim e azul.

1913 – Idem. Anno Financeiro de 1913.

2.000 Réis rosa

INDICE

ESTADO DO PARÁ	5
EMISSÕES LOCAIS. THE SOURO DO ESTADO	7
EMISSÕES DA CASA DA MOEDA DO BRASIL	12
IMPOSTO DE CARIDADE.....	21
IMPOSTO DE CONSUMO DO FUMO	22
IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES.....	24
PAPEL SELADO	26
MUNICIPIO DE BELÉM	28